



## **ÁFRICA/EGITO – Os coptas na mira dos islamitas, incitados por al-Zawahiri**

Minya (Agência Fides) – Multiplicam-se os ataques e violência contra os cristãos no Egito, depois que no sábado passado os sites e blogs islamitas começaram a relançar a videomensagem de Ayman al-Zawahiri, em que o atual líder da organização terrorista al-Qaeda acusava os coptas de tramar junto com os EUA e o exército egípcio o "complô" para derrubar o presidente Mohamed Mursi. Em seu discurso, o médico e teólogo terrorista egípcio culpou os coptas de terem apoiado a destituição de Morsi com a intenção de "criar um Estado copta no sul do Egito". Nos últimos dias, ataques a igrejas e casas de coptas têm ocorrido em todo o país. Alguns episódios ocorreram em Assiut e Sohag, mas os casos mais graves dizem respeito a algumas aldeias na área em torno a Minya. Na aldeia de Bani Ahmed, na noite de sábado, 3 de agosto, bandas islamistas causaram a fuga de toda a população e incendiaram pelo menos 9 casas e 24 lojas de propriedade cristã, bem como caminhões, ônibus e carros queimados nas ruas. Segundo a versão fornecida por Anba Makarios, bispo copta ortodoxo de Minya, o pretexto para a invasão foi uma alteração verbal entre alguns muçulmanos e o proprietário cristão de um bar que em seu local estava ouvindo uma música apreciativa do exército. A intervenção das forças de segurança ocorreu quando a aldeia já estava no meio do fogo. Os cristãos da aldeia, junto com poucas unidades disponíveis da polícia, formaram uma defesa diante da igreja local, dedicada à Virgem Maria. Enquanto isso, a violência se espalhou pelas aldeias vizinhas. Na aldeia de Reeda, para fomentar a ferocidade, os islamitas espalharam o boato de que os cristãos tentaram atear fogo a uma mesquita, provocando o ataque contra a igreja protestante local, cuja fachada foi severamente danificada.

Na noite de segunda-feira, 5 de agosto, no Cairo, vários cristãos coptas - alguns dos quais ligados à União Juvenil Maspero – organizaram uma manifestação em frente ao Supremo Tribunal pedindo medidas judiciais contra as violências contra os coptas e a prisão de inspiradores e autores de atos de violência sectária. "Os cristãos", declarou à Agência Fides Anba Botros Fahim Awad Hanna, Bispo copta católico de Minya, "podem se tornar mais uma vez um bode expiatório das tensões no país. Eu entendo que há muitas pessoas decepcionadas e magoadas. Os cristãos são pacientes, mas não podem sofrer as consequências sempre. É agora claro que a violência islâmica se acirrará contra os coptas. São necessárias medidas adequadas, por exemplo, aumentando a proteção das igrejas por parte das forças de segurança". (GV). (Agência Fides 6/8/2013).